

Campinas, 13 de setembro de 1975

Caro primo Newtinho,

Mais um volumoso testamento

Há precisamente 4 meses, voce, no dia 13 de maio, depois de longo e tenebroso silencio, resolveu responder minhas muitas e volumosas cartas enviadas para Cruz Alta. Foi exatamente no dia em que se comemora a libertação dos escravos, que voce resolveu libertar-se do silencio que foi mais que prolongado. Hoje, após decorridos 4 meses, resolvi responder sua carta. Só agora é que deliberei respondê-la, tirando-o do castigo que muito propositadamente resolvi deixá-lo, para que o meu caro primo pudesse avaliar o quanto é duro ficar-se dia a dia esperando por notícias, e elas não chegam. Voce, durante o tempo que estive servindo no Rio Grande do Sul castigou-me muito. Agora chegou a minha vez. As alegações apresentadas em sua carta de dia 13 de maio último, foram aceitas totalmente, porém, acredito que, pelo menos, voce deveria dispor de alguns minutos, não mais que isso, para acusar minhas cartas, para minha tranquilidade.

Bem; chega de enquadrção, mesmo porque, essas medidas disciplinares são mais próprias dos milicos, e não cabe à um paesano tomar atitudes de superiores junto a inferiores, isso com relação a vida militar, oque não se dá comigo.

Fiquei satisfeito com a noticia de sua volta para Pouso Alegre, bem mais pertinho, não só de seus familiares, como também da Meca da Família, isto é, Campinas, onde existe uma casa de pobre, onde moram uns primos que muito os estimam, cujas portas estão eternamente abertas para recebê-los e hospedá-los, oque só nos poderá causar muita alegria.

Agora, vamos às noticias relacionadas com a Exposição comemorativa do sesquicentenário da partida da Expedição Científica "Langsdorff", também conhecida por "Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas", que, ~~há~~, conforme lhe escrevi várias vezes, deveria ter sua inauguração, sido realizada no dia 3 de setembro ~~na~~ corrente, no Museu Paulista. Entretanto, por motivo bastante ponderável teve seu adiamento, marcado para o dia 22 de junho de 1976, data em que se deu a partida da Expedição, oficialmente, de Porto Feliz para Cuiabá. O motivo mais ponderável que ocasionou o adiamento, foi o fato de meu irmão Chico, não ter podido terminar a tradução com tempo suficiente de se publicar o livro relacionada com a peregrinação pelo vasto interior do Brasil. Refiro-me a tradução do "Diário da Viagem", escrito em francês pelo Vô Hércules, revista pelo mesmo em 1837 aqui em Campinas. O trabalho de

tradução de que se encarregou o Chico, sofreu um grande atraso, não havendo tempo suficiente para entregar os originais à gráfica e imprimir o livro, cujo lançamento deveria se dar no mesmo dia da inauguração da Exposição, conforme desejo manifestado pelo Diretor do Museu Paulista. Também fomos obrigados ao adiamento porque você não dava notícias relacionadas com os quadros, cujas reproduções dos desenhos de Hércules Florence, estão, em parte, a seu cargo, os quais deveriam ser publicados no livro em causa.

Você, em sua última carta, esclarece que várias foram as razões que motivaram a não conclusão dos trabalhos, tais como, mudança e instalação da casa em Palegre, não lhe tendo sobrado tempo para dedicar-se aos trabalhos de pintura, motivo porque, disse você: "não vou ver meus trabalhos publicados no livro, mas que você vai vê-los (isso eu garanto) emprestando sua modesta contribuição ao preito de respeito ao Vó Hércules. Lá isso é que vai!".

Face aos seus esclarecimentos, continue aguardando a vinda dos seus trabalhos. Bem sei que do seu lado a petêca não cai... Disso tenho certeza; mesmo porque, para que tal acontecesse, seria preciso que você não fosse um trisneto de Hércules Florence, neto de Otávio Meyer e Carolina Florence Meyer, bem como filho dos estimados primos Newton Marques de Azevedo e Augusta Jandira Meyer Azevedo. Mas, como você vem de tradicionais famílias que jamais falharam em qualquer empreitada, não seria agora que um Florence, ~~neto~~ Meyer Azevedo, que assumiu a responsabilidade de cumprir com a missão histórica que lhe fora confiada, iria falhar. Tenho absoluta certeza que a petêca de seu lado, jamais cairá. Mãos à obra e bola pra frente...

Com suas novas notícias, principalmente quando diz que retornou ao trabalho — interrompido ainda em Cruz Alta quando chegou ao seu conhecimento que a Exposição havia sido adiada — espero vê-los concluídos dentro em breve, isso porque, os trabalhos devem figurar no livro, concomitantemente, na Exposição Comemorativa do Sesquicentenário da Partida oficial de Pôrto Feliz, que terá lugar — repito — no Palácio do Museu Paulista, impreterivelmente, no dia 22 de JUNHO de 1976.

Você, ao finalizar sua carta de 13 de maio (isso há 4 meses) dizia: "Qualquer dia apareço por aí". Esse dia está demorando muito para chegar. Ando ansioso por sua chegada, pois, tenho certeza que nesse dia você irá provar que a petêca não caiu de seu lado.

Estou anexando a esta, parte do CORREIO POPULAR, do dia 4 do corrente, onde o grande jornal campineiro dedica página e meia ao grande feito, que foi, sem dúvida alguma a Expedição "Langsdorff". Identico ^{comunicou-me por carta} jornal já deve ter chegado a seu pai, enviado pelo Chico conforme

CORREIO POPULAR, foi motivada por duas razões; primeiro pelos 150 anos da partida dos membros integrantes da Expedição, do Rio de Janeiro, no dia 3 de setembro de 1825, com destino ao porto da Vila de Santos, em demanda de Porto Feliz; segunda, motivada pela publicação de um album de desenhos inéditos de Rugendas, pela Companhia Melhoramentos, no qual é divulgado com destaque a participação de Rugendas na referida Expedição, — o que na realidade não se deu — destacando todos os demais participantes, não mencionando nenhuma vez o nome de Hércules Florence, que, além de ter produzido grande quantidade de desenhos é o autor do famoso e único "Diário da Viagem", que os próprios russos lamentam não saber onde foi parar, ignorando, logicamente, que o precioso documento encontra-se em nosso poder, e que acaba de ser traduzido na íntegra e literalmente pelo meu irmão Chico, tendo seu lançamento sido marcado para o dia da abertura da Exposição comemorativa do sesquicentenário, sob o patrocínio do Museu Paulista e os auspícios da Universidade Federal de São Paulo.

Pelo leitura do CORREIO POPULAR, voce tomará conhecimento de muitos pontos inéditos que, somente agora estão sendo divulgados pela imprensa brasileira, cabendo a primazia ao jornal campineiro. Pela divulgação que está sendo feita por meio da magnífica edição do CORREIO POPULAR, penso que o terreno será adequadamente preparado, de forma que se obterá o êxito em mira, ao chegar a oportunidade da grande comemoração, em que vão predominar a exposição das reproduções dos desenhos, a edição do trabalho que completará a do Visconde de Taunay (naturalmente com o exterior) por uma difusão maior, porque o Museu fará uma porção de envios para o exterior, e outros atos julgados convenientes, com o objetivo de celebrar-se, à altura, o sesquicentenário da partida de PORTO FELIZ.

Desta vez meu caro primo, espero que voce — não vá querer pagar na mesma moeda — mande sua resposta, acusando o recebimento desta e mais urgente possível, pois, não podemos e nem devemos perder tempo, principalmente voce que tem sob sua responsabilidade as reproduções dos desenhos do V.º Hércules.

Caso voce não puder dar uma chegada até Campinas nestes 10 à 15 dias, escreva-me informando quando poderá vir. Se não for possível, então darei um jeito de ir até Pouso Alegre.

Brigida, Tereza Cristina, genro e netos enviam aos primos Newtinho, Cida e filhos, abraços saudosos, na esperança de poder recebê-los e hospedá-los dentro em breve.

Para Jandira e meu ilustre primo e amigo Gen. Newton, os votos de muita saúde, acompanhados de saudades e abraços.

E voce, seu maganão, receba forte abraço do primo amigo que o aguarda ansiosamente,



ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta (contato@ihf19.org.br).

2. Créditos

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

3. Direitos do autor

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (contato@ihf19.org.br).

4. Responsabilidades

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.